Tempo da geração insípida...

Vamos primeiro compreender um pouco sobre geração, pois este é um conceito de tempo muito variável, levando em consideração que depende única e exclusivamente de etapas de descendência. Diz-se que um período de cada geração humana dura cerca de 25 anos e que um século compreende de 3 a 4 gerações, então vamos estabelecer um período de geração entre 20 e 25 anos sendo que a diferença de idade entre o membro mais velho e o mais novo de cada geração é de cerca de 15 anos. Agora que você sabe quanto tempo leva para valores se degradarem, vamos ao assunto.

A meu ver, são 3 as gerações que compõem o ciclo repetitivo que fazem nosso povo ser o que é em determinado tempo numa escala que começa de forma evolutiva e depois se degringola até o estado vergonhoso antes de reiniciar e evoluir outra vez. A estas 3 gerações eu dou o nome de: **Geração Mártir, Geração Concórdia** e por fim **Geração Insípida**. Vamos falar com base no ciclo atual.

Comecemos então do inicio, da primeira geração do ciclo, a geração mártir. Esta geração é marcada pela dor, pela inteligência e pela luta. Tentarei ser breve e conciso para não tomar um espaço gigantesco:

1º Estágio – Opressão: A opressão pode ser muito útil desde que saiba ser utilizada, porém é muito raro encontrar um líder ou governante que a saiba usar. E neste estágio ela não é moderada e o povo tem sua voz calada – Eles não aprenderam com A Revolução dos Bichos que se quer oprimir sem revolta deve manter o povo entretido? –. O grande erro de quem cala o povo é esquecer que quando não se fala se lê, se ouve e se aprende. O silêncio cria a "cultura" e, misturados a maioria que abaixa a cabeça, surgem às grandes mentes que indignadas, desafiam o poder e tentam inspirar aqueles ao seu redor. Neste estágio a mídia da época é dividida em 2 "classes", uma apóia a opressão e a outra é tão oprimida quanto o povo.

"Este é tempo de divisas, tempo de gente cortada... É tempo de meio silêncio, de boca gelada e murmúrio, palavra indireta, aviso na esquina."

– CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

2º Estágio – Subestimação: Este estágio é a faísca que acende o estopim, pois o opressor subestima os poucos indivíduos eloqüentes e os ignora como se fossem apenas "baderneiros". Porém, se há um tipo de pessoa que é facilmente inspirado, estes são os guerreiros – isso não é um fato político, mas sim uma verdade da humanidade veja os discursos dos generais medievais que, com palavras bem colocadas, conseguiam transformar guerreiros com medo da morte em defensores de nações – Um homem que tem a vocação para lutar é movido pela paixão, pelo ódio, pela liberdade... Esses são os primeiros a se unirem aos pensadores, e os pensadores se tornam guerreiros. Agora a mídia se torna observadora e a que defende a opressão, está sempre tentando manipular a massa de forma que todos pensem que nada de mal está acontecendo e tudo está "normal", a outra mídia começa a ponderar.

"Dormia a nossa Pátria mãe tão distraída sem perceber que era subtraída em tenebrosas transações."

– CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

3º Estágio – O Choque: Percebendo a movimentação surgindo, o opressor decide bater o martelo... Mas geralmente erra o alvo, ou quando acerta, descobre que existem muito mais alvos do que imagina. Então num contra-ataque alguns dos pensadores e guerreiros se sacrificam e mostram que, por pouco que seja, tiram sangue do inimigo se tornando heróis. Assim como palavras inspiram guerreiros, nada inspira mais a massa do que heróis – diga-se de passagem, uma massa menos idiota do que a que conhecemos – somado a isso, a velha filosofia de que "tudo que sangra morre", temos um povo pronto para lutar pelos seus direitos. A mídia "manipuladora" continua insistindo na mesma lavagem cerebral de que nada está acontecendo – quando digo mídia manipuladora, estou sim me referindo a "rede globalizadora de tele-alienação", se é que me entende... –. Vendo a ordem dos fatos, a mídia menor começa a abrir as portas aos poucos, se misturando a classe popular.

"Ou então cada paisano e cada capataz com sua burrice fará jorrar sangue demais nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais"

– CAETANO VELOSO

4º Estágio – Ápice Cultural: Esta é a fase mais respeitável que o povo pode chegar, pois tentando calar todos outra vez, o esforço se volta contra o opressor. A arte serve de combustível da revolução. Poetas, músicos, escritores, pintores e todo tipo de artista tornam-se as vozes que ecoam nos pensamentos e tudo tem seu valor – vide a MPB algumas décadas atrás e, se formos mais longe no globo terrestre, faço questão de citar o nome Maiakovski – a inspiração vem de todos os lados e o governo fica cada vez mais encurralado. A mídia manipuladora age como se fosse neutra e se torna o lobo em forma de cordeiro. A mídia popular agora ajuda o povo, mas não pense que o faz por ser justa, somente o faz por terem um inimigo em comum.

5º Estágio – Final: Já disse Maquiavel que se um príncipe não tem o apoio de seus súditos de nada adiantará uma fortificação, pois o cidadão revoltado sempre encontrará apoio dos vizinhos. Pois então, depois de muito sacrifício regado com lágrimas, suor e sangue, o povo consegue deferir seu requerimento e o opressor cai. Alguns comemoram, outros sofrem pelas perdas, os nomes mais conhecidos que sobreviveram são aclamados, os que não sobreviveram se tornam mártires, mas ao final todos escolhem um novo líder que acham que será melhor e aproveitam da liberdade que nunca conheceram para gerar a futura geração. A mídia popular comemora a queda do opressor junto do povo e a mídia manipuladora também o faz, mostrando falsamente que sempre esteve ao lado da população.

"Tudo é precioso para aquele que foi, por muito tempo, privado de tudo."
– Friedrich Nietzsche

Uma breve reflexão. Como podemos observar, esta geração surgiu na opressão causada pela terceira geração do ciclo anterior e, com esforços, conseguiu restabelecer sua dignidade com base na inteligência e na luta. O opressor, por outro lado, só demonstra declínio com seus atos baseados nos abusos.

Falaremos agora dos filhos da revolução, a geração seguinte a luta. Aqueles que aproveitaram durante um tempo dos benefícios conquistados e nutrem um respeito quase idolátrico pela geração anterior – Freud já dizia que a imagem do herói surge do assassinato do pai... –, porém começaram a baixar a guarda... Sabe aquele arco-íris que aparece depois de uma tempestade? Esta é a geração concórdia e assim como o arco-íris também se dissipa. Muitos de nós que estamos aqui hoje, fazemos parte desta geração no atual ciclo.

1º Estágio – Respiração: Em relação a população, não há muito o que falar, pois nasceram, em sua maioria, depois da luta e tem a "liberdade" de escolha para fazerem o que bem entenderem. Em relação ao governo, começa-se a se plantar a semente do poder, pois, cá entre nós, nenhum governo ou liderança pode ser justa o tempo todo, sempre haverão queimadores de colchão que não estão satisfeitos, e uma hora ou outra este líder irá generalizar a visão dos menores. Não estou defendendo os políticos nem os generais, mas seja verdadeiro com você mesmo, democracia é uma utopia que ilude a mente da massa... Se não concorda, não seja hipócrita, faça a seguinte pergunta a você mesmo: Se democracia se funda na decisão popular, no direito de escolha, na divisão de poderes e no controle da autoridade, por que todos elegem um indivíduo que tem o poder de tomar decisões sozinho e por que as autoridades controlam a massa?

"Se começássemos a dizer claramente que a democracia é uma piada, um engano, uma fachada, uma falácia e uma mentira, talvez pudéssemos nos entender melhor."
– JOSÉ SARAMAGO

2º Estágio – Arritmia: Observando a tranqüilidade dos cordeiros e a liberdade da qual aproveitam, o velho lobo veste sua pele outra vez. A mídia televisiva começa a vomitar todo o tipo de atração que possa conquistar tele-espectadores e aos poucos condicioná-los ao "mercado" plantando a semente do consumismo. Com isso, pouco tempo depois a caixa mágica de imagens começa a educar melhor do que os pais... Então o novo governo que aprendeu com os erros de seus antecessores, vê a oportunidade de refazer a aliança com a mídia e usá-la para seus fins e se unem como um só, porém agora em forma de amizade para com o povo, mas é claro, com fins lucrativos. E a população... A população começa a se vestir e a agir como é pregado, por que é algo que vende.

"Qualquer idiota pode fazer uma regra e qualquer idiota a seguirá."
– HENRY DAVID THOREAU

3º Estágio – Sem Fôlego: Os líderes sabem que se querem tirar o poder do povo, deve começar pela educação, afinal pessoas idiotas não promovem revoluções. Então o ensino se torna superficial e extremamente básico. O volume de informação útil e pública veiculada se torna quase nulo e informação que te transforma em uma marionete sem cérebro explode nas telas. – afinal tenho certeza que a grande maioria sabe de cor o nome de cada participante da casa de idiotas que estão confinados no horário nobre, mas não sabe, por exemplo, o nome do atual presidente do senado... por falar de casa de idiotas confinados, esta foi uma sacada de mestre para manipular os menos intelectuais... George Orwell se mataria se estivesse vivo pelo mesmo motivo que Santos Dumont se matou – Ironias a parte, ídolos fálicos surgem e conquistam o lugar dos antigos heróis da geração passada, e trazem um câncer maligno que consome a arte.

"O fim da arte inferior é agradar, o fim da arte média é elevar, o fim da arte superior é libertar."
– FERNANDO PESSOA

4º Estágio – Suspiro: Sabemos que como esta é uma fase de transição, nem todos foram sugados pelo vórtice da ignorância. Os que carregam os antigos valores tentam, com seu espírito de luta e liberdade, impedir o curso da destruição e são em menor número assim como no inicio da geração anterior, mas desta vez ao invés do apoio de seus iguais, encontram a condenação vindo deles, e sabe por quê? Por que a mídia associada ao governo os rotulam de vândalos e marginais, dizem que são depredadores da sociedade e merecem serem contidos custe o que custar – sim, existem marginais e vândalos, mas isto ha em qualquer grupo de qualquer sociedade – e o povo engole esta porcaria. Você já reparou que, atualmente, cenas de miséria aparecem constantemente nos jornais e todo mundo encara como mais uma notícia? Que estamos tão condicionados a realidade nos imposta, que crianças analfabetas passam a ser apenas porcentagens em um gráfico? Já parou pra refletir que você, para quase tudo, é apenas um número? E sabe o que acontece quando um grupo se junta pra tentar mudar isso? Pergunte ao batalhão de choque...

5º Estágio – Final: Aqui já está tudo preparado, além de ter persuadido a massa, os líderes assumem o posto de bons samaritanos, pois, aos poucos, eles tiraram tudo e agora oferecem migalhas e estas migalhas são aceitas como presentes divinos. O "código de moralidade" faz você ser o que não quer e você nem percebe por que está ocupado demais com sua reputação. Nesta fase os membros da próxima geração estão nascendo e serão piores do que você, pois eles serão a propaganda da Nova Ordem Mundial e eu não preciso perguntar quem são os culpados... Pare e junte todos os ídolos dos tempos atuais e veja se eles já fizeram algo relevante para a história além de recordes de venda. Mas como pra toda constante há sempre uma ou mais variáveis, sim, em todas as gerações surgem grandes guerreiros e mentes brilhantes e sabe o que acontecem com eles? Os maiores guerreiros de nossa época se isolam e as grandes mentes pensantes almejam suicídio!

"A propaganda põe a gente pra correr atrás de carros e roupas. Trabalhamos em empregos que odiamos para comprar merdas que não precisamos. Somos uma geração sem peso na historia, sem propósito ou lugar. Não temos uma guerra mundial. Não temos uma grande depressão. Nossa guerra é espiritual. Nossa grande depressão, são nossas vidas. Fomos criados através da TV para acreditar que um dia seriamos milionários e estrelas do cinema, mas não somos. Aos poucos tomamos consciência do fato, e estamos muito, muito putos."
– TYLER DURDEN em Clube da luta, livro escrito por CHUCK PALAHNIUK

Uma breve reflexão. Notamos que enquanto declinamos, os lideres tiveram uma evolução considerável, isso por que nos mantiveram ocupados, nos drogaram e nós nos tornamos viciados. Estamos intoxicados e nos prostituímos por mais uma dose de ignorância. E nossos filhos... Nossos filhos irão gostar muito de serem piores do que nós e deixarão uma vida miserável para nossos netos assim como Aldous Huxley descreveu em Admirável Mundo Novo.

Agora falaremos dos tempos atuais no ciclo atual, sim, os membros desta geração hoje são pré-adolescentes ou jovens "eleitores", e este é o tempo deles. Esta é a geração Insípida. Quando penso em algo que pode vir a acontecer, lembro-me de um verso escrito por Dante Alighieri na entrada do Inferno em sua maior obra, A Divina Comédia: "Deixai toda esperança, ó vós que entrais."

1ª Estágio – Decepção: Faça o seguinte comparativo: A luta entre civis e autoridades da primeira geração era por direitos de liberdade. Nos últimos dias os confrontos entre civis e

autoridades que vemos são pelo direito de vender cocaína! E qual dos dois lados tem membros da atual geração lutando? Vamos lá, o poder de democracia – já comentado anteriormente – fez com fosse eleito o palhaço com o maior numero de votos da história, e fez com que tivesse direito de levar mais três “camaradas” com sigo: o nepotista, o desviador de verba pública e o delegado boca-aberta que vazou informações federais para libertar o “banqueiro”.

“Duas coisas são infinitas: o universo e a estupidez humana. Mas, no que respeita ao universo, ainda não adquiri a certeza absoluta.”
– ALBERT EINSTEIN

2º Estágio – Abandono: A “santíssima trindade” do controle está funcionando perfeitamente, grandes corporações, mídia e governo trabalham como um só. Todas as tentativas que poderiam ter ocorrido para impedir já perderam a validade e ninguém mais se importa com o que não passa na TV. As pessoas acham que estão vivendo em tempos melhores enquanto sua “alma” está sendo sugada assim como Fausto confiou em Mefistófeles, mas o final da vida real vai ser muito mais trágica e má do que o da obra de Goethe – Goethe nem sequer é lembrado! –.

"O homem é tão bom quanto o seu desenvolvimento tecnológico o permite ser."
– GEORGE ORWELL

3º Estágio – Final: Sim, esta geração passa pela mesma quantia de tempo que as anteriores, porém só tem três estágios. São três estágios longos, porém sem muito trabalho pra quem está no topo da hierarquia. Um novo opressor vai surgir ou se revelar, como ele já está acomodado com a facilidade que o governo tem, vai querer oprimir todos outra vez. O povo idiota e sem cultura irá ceder e aceitar sem esforço nenhum. O ciclo atual irá terminar com o nascimento de primeira geração do próximo ciclo já condicionados ao silêncio. Esperemos que o avanço tecnológico da época faça com que a liberdade chegue mais rápido, pois a internet é uma faca de dois gumes – por falar em liberdade e internet, eu apoio a WikiLeaks – e assim tudo recomeça...

Uma breve reflexão. A morte do intelecto chegou para a maioria e a minoria que se manteve no controle com todo o conhecimento chegou outra vez em seu ápice. É triste, mas é verdade, porém é só minha opinião. Observando a idéia, vocês sabem de qual geração eu, e provavelmente você, pertencemos, mas se me perguntarem a qual geração eu gostaria de pertencer, eu responderia nenhuma. Fazer parte deste grande circulo vicioso nunca foi minha vontade. Sensatos foram Henry David Thoreau e, talvez este o maior herói de nosso tempo, Alexander Supertramp (Christopher McCandless), entre outros que se isolaram da sociedade e viveram uma verdadeira vida.

“É a verdade o que assombra, o descaso que condena, a estupidez o que destrói. Eu vejo tudo o que se foi e o que não existe mais.”
– RENATO RUSSO